

CORREIÇÃO

VARAS DE TANGARÁ SE DESTACAM PELO CUMPRIMENTO DE METAS E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

A 1ª VARA saltou de R\$ 8,1 milhões em 2022 para R\$ 14,2 milhões no ano passado

COMUNICAÇÃO SOCIAL TRT-MT

Em 2º lugar entre as 38 unidades da Justiça do Trabalho com menor consumo de energia elétrica, o Fórum Trabalhista de Tangará da Serra também se destaca pelo projeto Cultivar a Paz, que alia sustentabilidade e conciliação com entrega de mudas ao final de audiências de conciliação. As boas práticas foram destacadas no encerramento da correição nas duas varas do trabalho da cidade. A 1ª Vara do Trabalho de Tangará da Serra alcançou as metas 1 (Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano),

2 (Julgar até 31.12.2023, pelo menos 93% dos processos distribuídos até 31.12.2021) e 5 (Reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa de congestionamento líquida, exceto execuções fiscais, em relação a 2021, com cláusula de barreira na fase de conhecimento de 40% e na fase de execu-

ção) do Conselho Nacional de Justiça. A 2ª Vara de Tangará, por sua vez, alcançou as metas 1, 2 e 3 (aumentar o índice de conciliação na fase de conhecimento) e 5 do CNJ. A 1ª Vara de Tangará saltou de R\$ 8,1 milhões em 2022 para R\$ 14,2 milhões no ano passado em termos de valores movimentados. Já com relação à pesquisa de satisfação interna, a unidade atingiu a nota 4, numa escala de 0 a 5, com destaque para o teletrabalho, quesito que atingiu 4,5, nota atribuída pelos servidores que atuam no local. A unidade também atingiu as metas 1, 2 e 5 do CNJ e participou dos eventos de conciliação e execução organi-

“
AGRADEÇO
A EQUIPE
DE SERVIDORES
DA UNIDADE
PELAS
ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS



FOTO: DIVULGAÇÃO

FÓRUM TRABALHISTA DE TANGARÁ DA SERRA

zados pelo CSJT. Já a 2ª Vara de Tangará da Serra atingiu a nota de 4,5 na pesquisa de satisfação interna para o item ‘relações socioprofissionais’, em uma escala de 0 a 5. A unidade cumpriu as metas 1, 2, 3 e 5 do CNJ e foi responsável pela movimentação de R\$ 339 mil nos eventos nacionais de conciliação e execução em 2023. Para o titular da 1ª Vara, juiz Mauro Vaz Curvo, os números da unidade são resultado do empenho da equipe. “Agradeço a equi-

pe de servidores da unidade pelas atividades desenvolvidas, assim como os resultados obtidos”. Já a titular da 2ª Vara de Tangará, juíza Claudirene Ribeiro, fez elogios aos magistrados e servidores envolvidos na Correição. “É um trabalho muito bem feito e criterioso, com uma equipe muito cuidadosa com os dados, recomendações e elogios. Agradeço ainda aos servidores da minha unidade pelo trabalho de excelência que desenvolvem”.

FOTO: DIVULGAÇÃO



DOAÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS A TRABALHADORES E EMPREGADORES QUE FAZEM ACORDOS EM PROCESSOS TRABALHISTAS

SUSTENTABILIDADE

Projeto Cultivar a Paz foi implementado em 2022

OUTRA AÇÃO de destaque em Tangará da Serra foi o consumo de energia elétrica

COMUNICAÇÃO SOCIAL TRT-MT

Em 2022, foi implementado o projeto Cultivar a Paz nas duas unidades. A ação propicia, além do diálogo entre as partes, a doação de mudas de plantas a trabalhadores e empregadores que fazem acordos em processos trabalhistas. O projeto foi idealizado pela titular da 2ª Vara do Trabalho, juíza Claudirene Ribeiro, e imediatamente abraçado pela equipe da 1ª Vara, que tem o juiz Mauro Vaz Curvo como titular. A ação, desenvolvida em parceria com a Prefeitura da cidade, conta com a dedicação do servidor Clodoveu Bernardes, diretor da 1ª VT, que fornece mudas que ele mesmo cultiva no quintal de casa. Outra ação de destaque

em Tangará da Serra foi o consumo de energia elétrica. O Fórum ficou em 2º lugar no ranking de menor consumo no Tribunal, em 2023. O local conta com energia fotovoltaica desde 2018 e foi, ao lado de Várzea Grande, umas das primeiras unidades a receber as placas de captação de luz solar. O comprometimento das

“
SERVIDOR
CLODOVEU
BERNARDES
FORNECE
MUDAS
QUE ELE
MESMO
CULTIVA

equipes das varas de Tangará da Serra também foi destaque no encerramento da Correição, desempenho que refletiu nos elogios dos advogados da região que se reuniram com a presidente e corregedora do TRT/MT, desembargadora Adenir Carruesco. Equipes - A 1ª Vara de Tangará é composta pelo juiz Mauro Vaz Curvo e os servidores Clodoveu Bernardes (diretor), Daiane Dalto, Everson Franca, Gabriel Gomide e Hender-son Pinheiro. Já na 2ª Vara de Tangará atuam a juíza Claudirene Ribeiro e os servidores Débora Cruz (diretora), Gabriella Santos, Gloria Nogueira, Jéssica Venega e Thaisa Sanches. A equipe conta ainda com os servidores do Foro, onde estão lotadas as oficiais Luana Munduruca e Ivani Cordeiro.